

Exportações Brasileiras de *Couros e Peles*

ANO
2026
MÊS
JANEIRO



Realização:

Brazilian leather

Promovido por:

apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

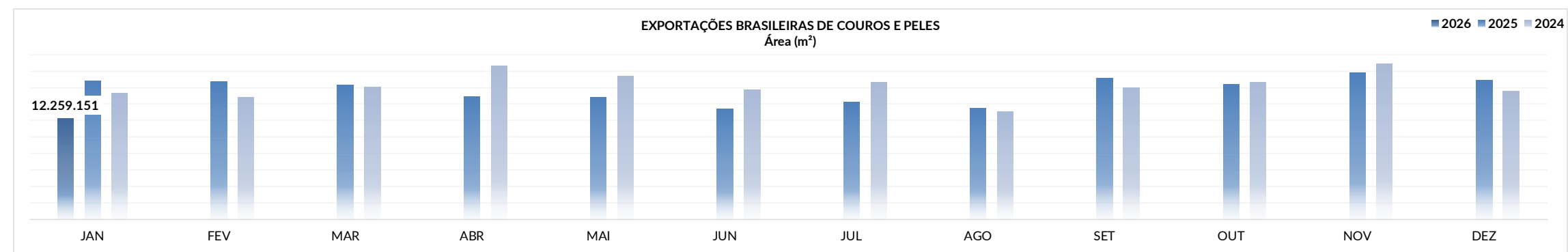
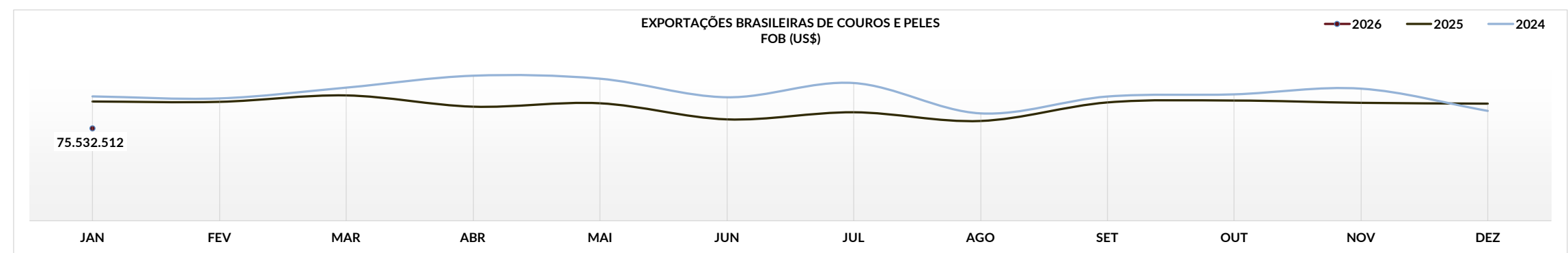
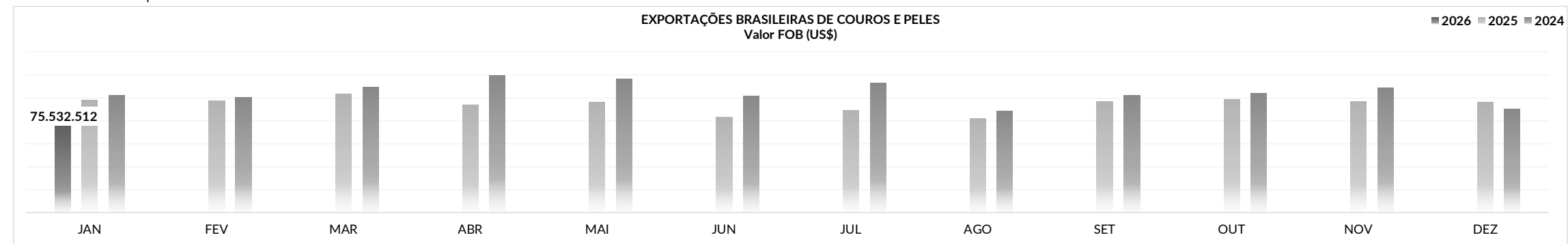
GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

 CICB

SUMÁRIO		PÁG.
1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

MÊS	VALOR FOB (US\$)			%			ÁREA (m²)			%			PESO (Kg)			%		
	2026	2025	2024	MENSAL 2026	2026/2025	2026/2024	2026	2025	2024	MENSAL 2026	2026/2025	2026/2024	2026	2025	2024	MENSAL 2026	2026/2025	2026/2024
JAN	75.532.512	97.956.081	102.231.845	-21,5%	-22,9%	-26,1%	12.259.151	16.800.501	15.255.504	-27,3%	-27,0%	-19,6%	49.691.871	59.118.387	42.745.080	-22,8%	-15,9%	16,3%
FEV		97.686.142	100.594.249					16.754.115	14.792.606					57.502.191	46.844.191			
MAR		102.948.861	109.365.779					16.266.721	16.036.028					56.453.168	48.622.942			
ABR		93.730.965	119.059.249					14.899.945	18.558.785					47.654.716	57.604.688			
MAI		96.504.410	116.642.884					14.809.023	17.328.197					44.949.682	52.802.187			
JUN		83.338.207	101.521.633					13.409.352	15.744.226					40.264.936	48.911.073			
JUL		89.155.645	113.124.002					14.238.837	16.661.127					45.280.723	46.784.480			
AGO		82.011.762	88.415.511					13.455.504	13.039.334					45.286.090	38.318.128			
SET		97.191.101	102.126.294					17.152.962	15.932.097					60.329.609	52.577.119			
OUT		98.741.909	103.890.296					16.351.085	16.661.191					57.788.724	52.400.378			
NOV		96.879.590	108.535.640					17.779.459	18.885.503					61.108.471	59.831.440			
DEZ		96.198.097	90.436.983					16.861.254	15.543.504					64.339.258	50.038.521			
Total	75.532.512	1.132.342.770	1.255.944.365		-22,9%	-26,1%	12.259.151	188.778.758	194.438.102		-27,0%	-19,6%	49.691.871	640.075.955	597.480.227		-15,9%	16,3%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles de janeiro de 2025, conforme dados da SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, atingiram US\$ 75,5 milhões.

Esse valor representa reduções de 22,9% sobre o mesmo mês do ano passado, e de 21,5% em comparação com o mês anterior, quando as exportações somaram US\$ 96,2 milhões.

Em volume, foram exportados 12,3 milhões de metros quadrados e 50,0 mil toneladas, que representam decréscimos de 27,0% e de 15,9%, respectivamente, em comparação com janeiro de 2025. Em relação a dezembro de 2025, houve quedas de 27,3% na área e de 22,8% no peso.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part. 2026	Δ 2026/2025	ÁREA (m²)			Part. 2026	Δ 2026/2025	PESO (Kg)			Part. 2026	Δ 2026/2025
	Jan 2026	Jan 2025	Jan 2024			Jan 2026	Jan 2025	Jan 2024			Jan 2026	Jan 2025	Jan 2024		
1 China + Hong Kong	25.288.221	34.188.392	30.981.709	33,5%	-26,0%	6.486.558	8.412.942	6.230.884	52,9%	-22,9%	23.971.773	29.344.620	19.717.770	48,2%	-18,3%
China	24.977.922	33.340.065	28.723.922	33,1%	-25,1%	6.422.185	8.246.655	5.868.199	52,4%	-22,1%	23.788.390	28.855.035	18.526.781	47,9%	-17,6%
2 Estados Unidos	10.194.823	10.044.074	17.149.912	13,5%	1,5%	965.459	873.360	1.218.821	7,9%	10,5%	856.703	788.623	1.072.667	1,7%	8,6%
3 Itália	7.608.923	13.939.335	12.087.962	10,1%	-45,4%	1.423.891	2.698.545	2.107.825	11,6%	-47,2%	5.426.914	9.078.238	7.058.586	10,9%	-40,2%
4 México	5.772.409	5.101.595	6.944.573	7,6%	13,1%	504.158	394.493	734.150	4,1%	27,8%	889.283	463.921	1.172.995	1,8%	91,7%
5 Vietnã	4.198.406	11.690.268	9.626.999	5,6%	-64,1%	720.203	2.081.650	2.053.603	5,9%	-65,4%	1.999.817	5.161.517	5.372.378	4,0%	-61,3%
6 Nigéria	4.076.742	2.587.784	238.252	5,4%	57,5%	0	0	0	0,0%	-	8.046.437	7.482.744	790.760	16,2%	7,5%
7 Alemanha	2.050.603	3.201.509	2.940.418	2,7%	-35,9%	197.567	302.168	233.281	1,6%	-34,6%	204.263	442.479	189.772	0,4%	-53,8%
8 Coreia do Sul	1.837.026	1.336.345	1.724.700	2,4%	37,5%	180.719	131.881	167.512	1,5%	37,0%	278.712	134.361	201.767	0,6%	107,4%
9 Tailândia	1.350.426	1.564.610	4.269.764	1,8%	-13,7%	150.662	172.092	466.536	1,2%	-12,5%	290.921	198.093	822.670	0,6%	46,9%
10 Espanha	1.324.500	1.243.701	436.729	1,8%	6,5%	308.959	249.366	157.797	2,5%	23,9%	843.766	561.266	343.207	1,7%	50,3%
11 Uruguai	999.537	866.820	1.324.465	1,3%	15,3%	140.337	85.042	160.388	1,1%	65,0%	380.644	226.716	535.056	0,8%	67,9%
12 Turquia	849.049	228.208	400.212	1,1%	272,1%	345	0	0	0,0%	-	2.779.747	1.276.806	1.535.298	5,6%	117,7%
13 Japão	791.855	214.659	123.866	1,0%	268,9%	88.758	21.663	8.196	0,7%	309,7%	81.362	18.240	10.791	0,2%	346,1%
14 Noruega	788.923	764.785	941.418	1,0%	3,2%	56.565	52.955	63.147	0,5%	6,8%	44.812	40.836	44.946	0,1%	9,7%
15 Índia	750.678	802.850	689.340	1,0%	-6,5%	183.901	308.507	206.626	1,5%	-40,4%	652.048	769.889	669.835	1,3%	-15,3%
16 Camboja	551.328	270.183	145.960	0,7%	104,1%	42.602	1.626	6.537	0,3%	2520,0%	797.627	884.150	193.786	1,6%	-9,8%
17 França	494.866	302.987	254.858	0,7%	63,3%	25.759	16.614	10.132	0,2%	55,0%	34.517	20.440	16.207	0,1%	68,9%
18 África do Sul	489.839	353.768	234.375	0,6%	38,5%	57.216	53.785	19.597	0,5%	6,4%	54.072	78.082	32.792	0,1%	-30,7%
19 Indonésia	456.931	195.301	759.453	0,6%	134,0%	86.589	32.047	118.461	0,7%	170,2%	203.483	49.829	150.279	0,4%	308,4%
20 Argentina	450.511	365.336	250.519	0,6%	23,3%	51.100	34.642	12.044	0,4%	47,5%	85.633	38.736	15.937	0,2%	121,1%
21 Países Baixos (Holanda)	445.823	640.549	430.244	0,6%	-30,4%	44.264	68.011	47.007	0,4%	-34,9%	43.508	67.065	45.666	0,1%	-35,1%
22 Polônia	428.554	6	270.596	0,6%	7142466,7%	44.511	38	23.953	0,4%	117034,2%	32.065	38	19.562	0,1%	84281,6%
23 Tunísia	395.510	1.145.737	364.262	0,5%	-65,5%	25.700	77.534	20.154	0,2%	-66,9%	36.909	116.604	30.252	0,1%	-68,3%
24 Bangladesh	392.704	654.199	685.626	0,5%	-40,0%	38.316	56.272	49.396	0,3%	-31,9%	61.541	98.163	65.148	0,1%	-37,3%
25 Taiwan (Formosa)	377.873	557.564	1.142.482	0,5%	-32,2%	61.453	132.349	284.462	0,5%	-53,6%	161.836	460.082	749.243	0,3%	-64,8%
26 Hungria	354.901	889.253	1.762.075	0,5%	-60,1%	39.148	85.436	140.895	0,3%	-54,2%	31.598	72.978	120.133	0,1%	-56,7%
27 Canadá	326.359	214.054	203.073	0,4%	52,5%	21.292	13.441	12.147	0,2%	58,4%	17.332	10.725	10.755	0,03%	61,6%
28 Malásia	312.408	184.441	492.077	0,4%	69,4%	39.623	15.513	48.836	0,3%	155,4%	34.866	13.158	43.933	0,1%	165,0%
Hong Kong	310.299	848.327	2.257.787	0,4%	-63,4%	64.373	166.287	362.685	0,5%	-61,3%	183.383	489.585	1.190.989	0,4%	-62,5%
29 Togo	304.919	67.157	51.834	0,4%	354,0%	0	0	0	0,0%	-	492.637	249.850	287.300	1,0%	97,2%
30 Dinamarca	292.443	202.049	0	0,4%	44,7%	19.831	15.743	0	0,2%	26,0%	14.703	11.998	0	0,03%	22,5%
Outros (2026: +20 países)	1.575.422	4.138.562	5.304.092	2,1%	-61,9%	253.665	412.786	653.117	2,1%	-38,5%	842.342	958.140	1.425.589	1,7%	-12,1%
Total	75.532.512	97.956.081	102.231.845		-22,9%	12.259.151	16.800.501	15.255.504		-27,0%	49.691.871	59.118.387	42.745.080		-15,9%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Os três principais destinos do couro brasileiro apresentaram os seguintes dados em janeiro de 2026, em comparação com o mesmo mês do ano passado:

A China (excluindo Hong Kong) teve participação de 33,1% em valor e 52,4% em área, com quedas de 25,1% em valor e de 22,1% em área.

Os Estados Unidos em segundo lugar no ranking, com 13,5% de participação em valor, e de 7,9% em área, têm acréscimos de 1,5% em valor e de 10,5% em área.

A Itália em terceiro, com participação de 10,1% em valor e de 11,6% em área, tem quedas de 45,4% em valor e de 47,2% em área.

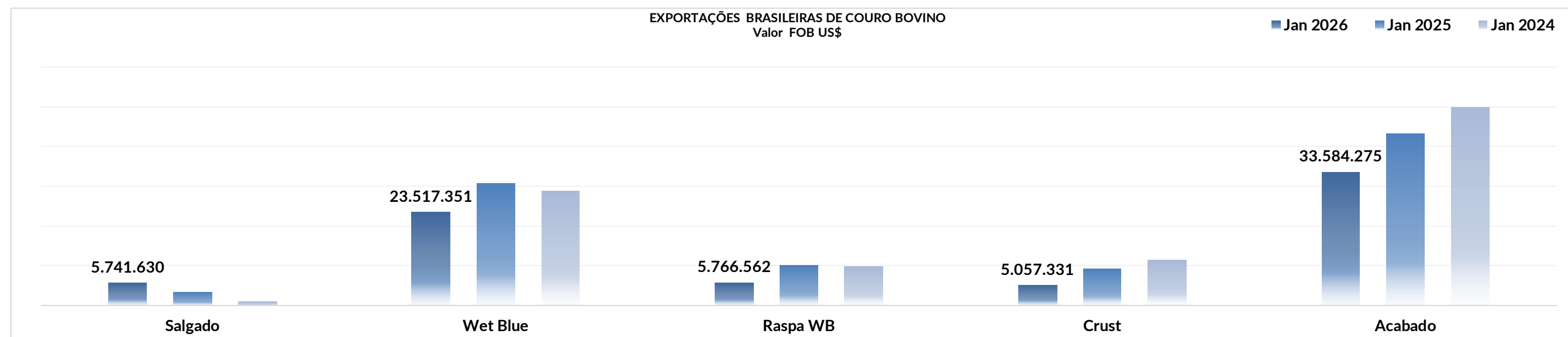
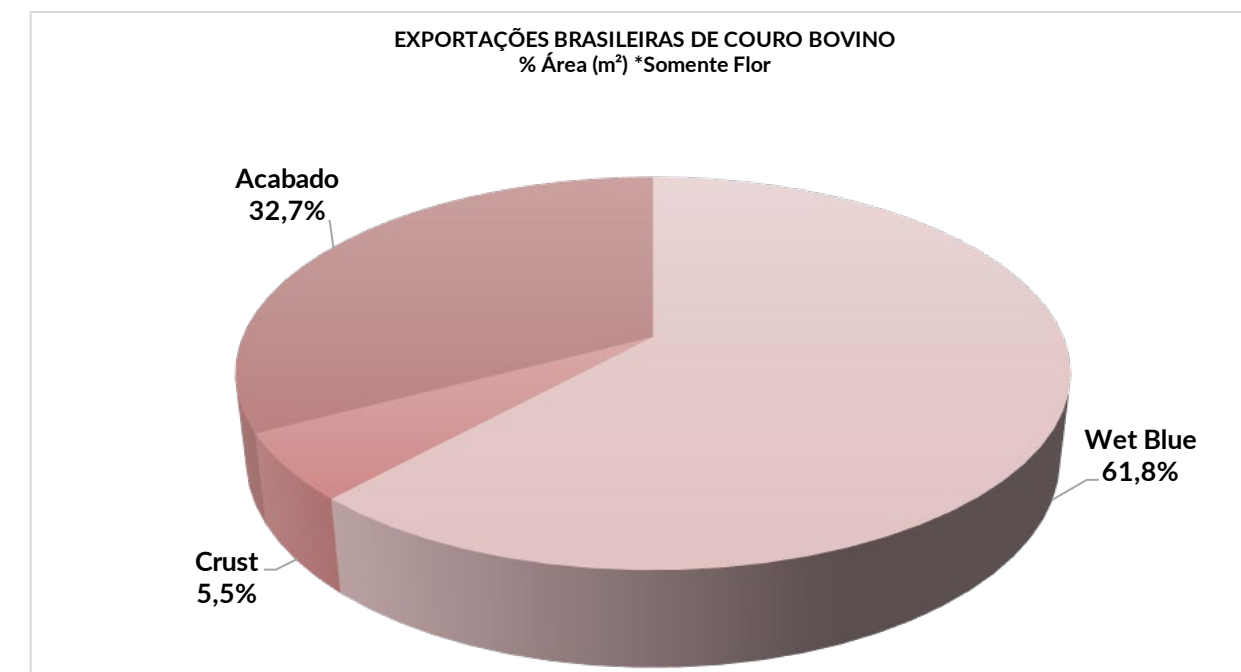
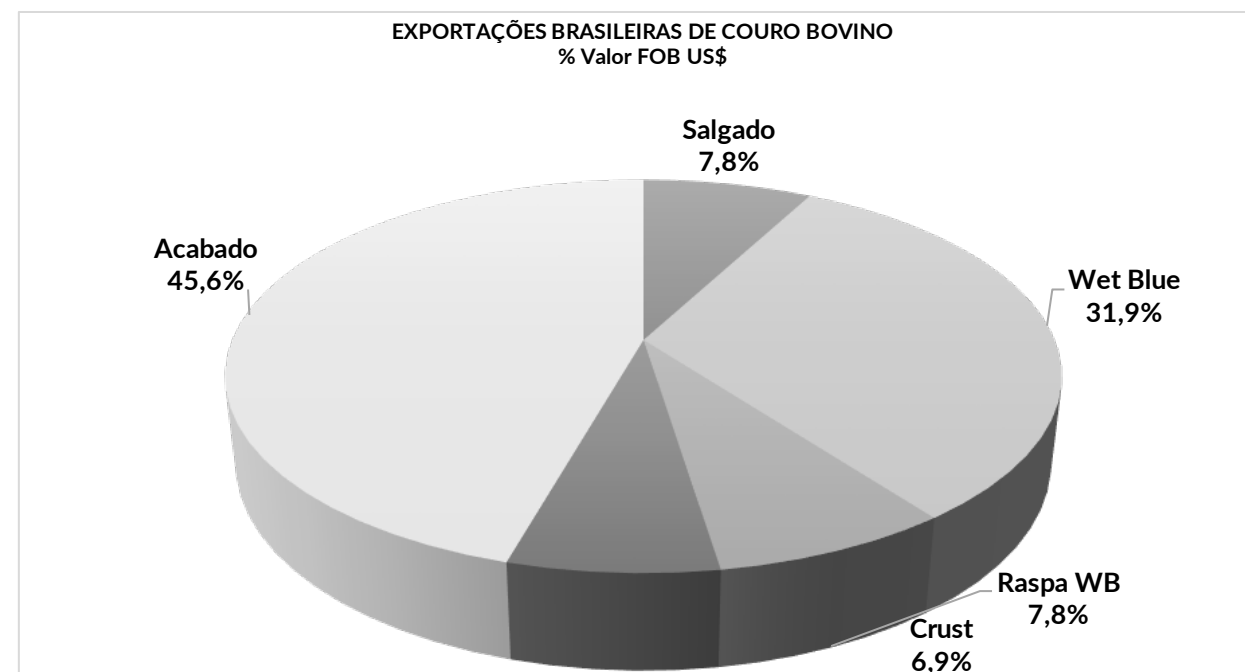
Entre os três principais destinos, somente os Estados Unidos mantiveram dados positivos nas compras do couro brasileiro nesse início de ano.

O mercado segue lateralizado, com a situação econômica na Europa ainda sofrendo impactos das turbulências geopolíticas, enquanto na Ásia o mercado segue irregular e com paralisações antecipadas devido proximidade do Ano Novo Chinês, que inicia dia 17 de fevereiro.

Entre os demais países TOP10 dos destinos do Brasil, destacaram-se os avanços nas vendas para o México, que agora figura em quarto lugar no ranking, para a Coreia do Sul e para a Espanha.

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan 2026	Jan 2025	Jan 2024	2026/2025	2026/2024	Jan 2026	Jan 2025	Jan 2024	2026/2025	2026/2024	Jan 2026	Jan 2025	Jan 2024	2026/2025	2026/2024
Salgado	5.741.630	3.301.633	938.314	73,9%	511,9%	-	-	-	-	-	12.304.684	10.358.523	3.182.392	18,8%	286,6%
Wet Blue	23.517.351	30.668.127	28.862.402	-23,3%	-18,5%	6.183.512	8.203.073	6.192.390	-24,6%	-0,1%	26.352.328	34.355.421	24.378.104	-23,3%	8,1%
Raspa WB	5.766.562	10.081.760	9.910.232	-42,8%	-41,8%	2.120.493	3.261.845	3.522.837	-35,0%	-39,8%	6.188.664	9.537.520	10.138.500	-35,1%	-39,0%
Crust	5.057.331	9.232.198	11.489.067	-45,2%	-56,0%	549.479	1.030.545	1.102.569	-46,7%	-50,2%	574.794	960.570	1.028.171	-40,2%	-44,1%
Acabado	33.584.275	43.292.774	49.901.474	-22,4%	-32,7%	3.268.310	4.217.567	4.331.065	-22,5%	-24,5%	2.871.344	3.741.781	3.715.553	-23,3%	-22,7%
Total	73.667.149	96.576.492	101.101.489	-23,7%	-27,1%	12.121.794	16.713.030	15.148.861	-27,47%	-20,0%	48.291.814	58.953.815	42.442.720	-18,1%	13,8%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPO DE COUROS E PELES

As exportações brasileiras de couros bovinos por estágio apresentaram as seguintes variações no primeiro mês do ano, em comparação com janeiro do ano anterior:

Wet blue, com uma participação de 31,9% em valor e 61,8% em área, com quedas de 23,3% em valor e 24,6% em área.

Raspa WB com 7,8% de participação em valor, com quedas de 42,8% no valor e 35,0% em área.

Crust com 6,9% em valor e 5,5% em área, apresenta reduções de 45,2% em valor e de 46,7% em área.

Acabado registra uma participação de 45,6% em valor e 32,7% em área, com quedas de 22,4% em valor e 22,5% em área.

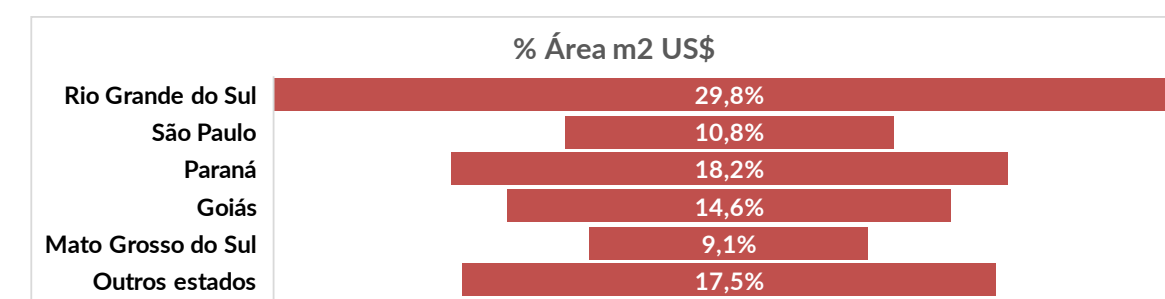
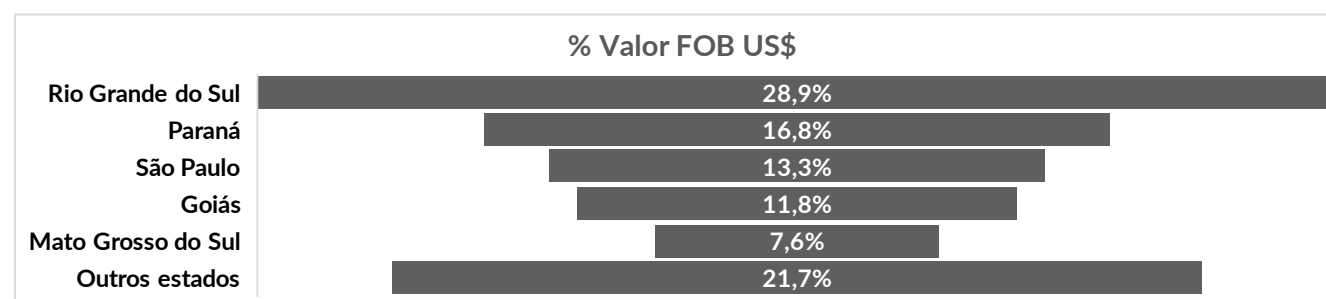
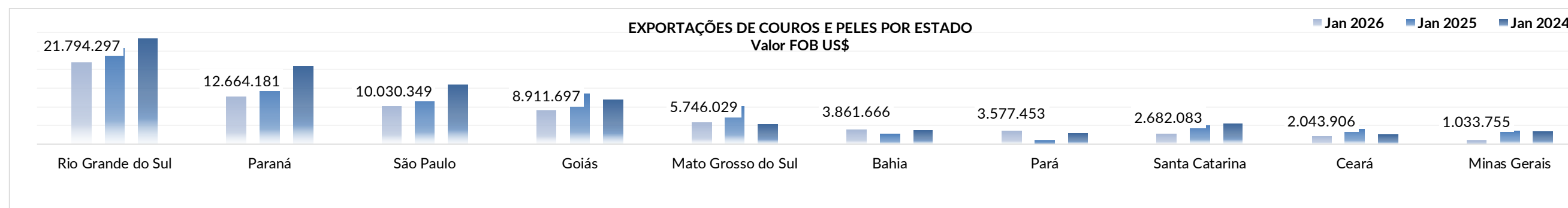
Todos os tipos de couros tiveram quedas no mês, com os destaques negativos ficando por conta do couro crust e da raspa wet blue.

Já o couro wet blue, mesmo com queda de 23,3% em valor e 24,6% em área, aumentou a participação nesses dois indicadores, em comparação com o que havia registrado no fechamento de 2025.

As peles salgadas, por sua vez, tiveram aumentos nos embarques. Enquanto o peso teve aumento de 18,8%, o valor absoluto aumentou 73,9%, com melhora no preço médio.

	VALOR FOB (US\$)					ÁREA (m²)					PESO (Kg)				
	Jan 2026	Jan 2025	Jan 2024	Part. 2026	Δ 2026/2025	Jan 2026	Jan 2025	Jan 2024	Part. 2026	Δ 2026/2025	Jan 2026	Jan 2025	Jan 2024	Part. 2026	Δ 2026/2025
1 Rio Grande do Sul	21.794.297	25.670.470	28.313.608	28,9%	-15,1%	3.651.343	3.951.085	3.789.903	29,8%	-7,6%	9.396.910	9.299.529	8.762.941	18,9%	1,0%
2 Paraná	12.664.181	16.362.377	20.806.601	16,8%	-22,6%	2.235.540	3.652.072	3.204.416	18,2%	-38,8%	10.301.632	14.783.300	9.071.493	20,7%	-30,3%
3 São Paulo	10.030.349	13.412.885	15.971.478	13,3%	-25,2%	1.322.585	1.942.716	2.521.545	10,8%	-31,9%	3.778.431	4.949.825	6.387.815	7,6%	-23,7%
4 Goiás	8.911.697	13.384.617	11.770.438	11,8%	-33,4%	1.784.456	2.369.791	1.597.211	14,6%	-24,7%	6.656.382	8.679.651	4.250.951	13,4%	-23,3%
5 Mato Grosso do Sul	5.746.029	10.061.651	5.301.859	7,6%	-42,9%	1.121.496	2.238.252	1.064.545	9,1%	-49,9%	3.973.525	8.112.608	3.690.513	8,0%	-51,0%
6 Bahia	3.861.666	2.623.923	3.603.375	5,1%	47,2%	323.099	241.966	453.346	2,6%	33,5%	2.333.475	1.783.773	952.025	4,7%	30,8%
7 Pará	3.577.453	935.572	2.947.342	4,7%	282,4%	868.108	358.892	670.613	7,1%	141,9%	4.881.407	2.163.975	3.227.705	9,8%	125,6%
8 Santa Catarina	2.682.083	5.130.259	5.477.757	3,6%	-47,7%	365.632	727.145	827.431	3,0%	-49,7%	946.237	1.778.922	2.133.038	1,9%	-46,8%
9 Ceará	2.043.906	4.136.897	2.552.981	2,7%	-50,6%	223.051	451.769	184.384	1,8%	-50,6%	418.928	709.315	215.942	0,8%	-40,9%
10 Minas Gerais	1.033.755	3.471.209	3.381.875	1,4%	-70,2%	77.061	599.978	629.211	0,6%	-87,2%	1.794.125	2.601.382	1.640.371	3,6%	-31,0%
11 Mato Grosso	942.213	833.678	997.810	1,2%	13,0%	227.094	209.424	198.307	1,9%	8,4%	1.049.598	799.184	759.356	2,1%	31,3%
12 Rio de Janeiro	521.405	481.369	210.672	0,7%	8,3%	6.527	5.380	2.100	0,1%	21,3%	4.009	2.768	78.729	0,01%	44,8%
13 Paraíba	434.376	27.876	0	0,6%	1458,2%	0	0	0	0,0%	-	969.250	111.750	0	2,0%	767,3%
14 Rio Grande do Norte	411.139	322.481	223.109	0,5%	27,5%	0	0	0	0,0%	-	1.232.000	1.148.000	819.050	2,5%	7,3%
15 Maranhão	289.462	36.054	0	0,4%	702,9%	53.159	15.594	0	0,4%	240,9%	461.296	38.725	0	0,9%	1091,2%
16 Pernambuco	270.331	192.982	191.268	0,4%	40,1%	0	0	38.997	0,0%	-	747.196	700.310	525.727	1,5%	6,7%
17 Espírito Santo	193.146	503.344	0	0,3%	-61,6%	0	0	0	0,0%	-	440.360	1.159.775	0	0,9%	-62,0%
18 Alagoas	66.933	55.265	0	0,1%	21,1%	0	0	0	0,0%	-	167.700	221.550	0	0,3%	-24,3%
19 Piauí	58.091	268.543	261.988	0,1%	-78,4%	0	24.166	15.125	0,0%	-100,0%	139.410	29.816	8.232	0,3%	367,6%
20 Distrito Federal	0	0	35.859	0,0%	-	0	0	8.376	0,0%	-	0	0	40.760	0,0%	-
21 Rondônia	0	44.629	183.825	0,0%	-100,0%	0	12.271	49.994	0,0%	-100,0%	0	44.229	180.432	0,0%	-100,0%
Total	75.532.512	97.956.081	102.231.845	100,0%	-22,9%	12.259.151	16.800.501	15.255.504	100,0%	-27,0%	49.691.871	59.118.387	42.745.080	100,0%	-15,9%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

O desempenho das exportações por estado, em janeiro, apresentou os seguintes resultados:

Entre os dez principais exportadores, apenas dois estados registraram crescimento em valor – Pará, com +282,4%, e Bahia, com +47,2%. As maiores retrações foram observadas em Minas Gerais (-70,2%), Ceará (-50,6%), Santa Catarina (-47,7%) e Mato Grosso do Sul (-42,9%).

No indicador de área exportada, os destaques positivos e negativos ficaram com os mesmos estados: Pará com +141,9% e Bahia com +33,5%, enquanto houve quedas em Minas Gerais (-87,2%), Ceará (-50,6%), Mato Grosso do Sul (-49,9%) e Santa Catarina (-49,7%).

O ranking inicia o ano com o Rio Grande do Sul na primeira colocação em valor (28,9% de share) e área (29,8%), enquanto em peso o Paraná lidera com 20,7%. Em segundo lugar em valor está o Paraná, com 16,8%, seguido por São Paulo (13,3%) e Goiás (11,8%). Em área temos o Paraná em segundo (18,2%), Goiás em terceiro (14,6%) e São Paulo em quarto (10,8%).

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados das exportações brasileiras de couros e peles em janeiro de 2026 confirmam um início de ano marcado por retração generalizada, tanto em valor quanto em volume, refletindo um ambiente internacional ainda desafiador e um mercado global que segue operando de forma cautelosa. A queda expressiva frente a janeiro do ano anterior e a dezembro de 2025 evidencia não apenas um efeito sazonal, mas também a persistência de fatores estruturais que vêm limitando o ritmo dos negócios.

Do ponto de vista dos destinos, a dependência do mercado chinês continua sendo um elemento central da dinâmica exportadora. A redução das compras pela China, somada à desaceleração da demanda europeia – especialmente da Itália –, exerceu forte pressão sobre os volumes totais. As dificuldades econômicas na Europa, agravadas por incertezas geopolíticas, e a irregularidade do mercado asiático, influenciada por paralisações associadas ao calendário do Ano Novo Chinês, ajudam a explicar o desempenho mais fraco no período. Nesse contexto, o crescimento das exportações para

os Estados Unidos e para mercados como México, Coreia do Sul e Espanha surge como um ponto de atenção positivo, indicando oportunidades pontuais de diversificação, ainda que insuficientes para compensar as perdas nos principais destinos tradicionais.

De forma geral, o início de 2026 indica a continuidade de um mercado lateralizado, com baixo dinamismo e elevada sensibilidade a fatores externos. A recuperação mais consistente das exportações brasileiras de couros dependerá, sobretudo, de uma melhora do ambiente econômico nos principais mercados consumidores, da normalização da demanda asiática após o período sazonal e da capacidade do setor de ampliar sua diversificação de destinos e produtos, reduzindo a exposição a movimentos bruscos em mercados específicos. -